

dag heward-mills

**PEGUE A
UNÇÃO**

PEGUE A UNÇÃO

As citações bíblicas são, salvo indicação em contrário, da Bíblia Almeida Revista e Atualizada, 2ª. edição, Sociedade Bíblica do Brasil.

Título original: *Catch the Anointing*

© 2000 Dag Heward-Mills

Publicado originalmente por Parchment House 2000

P.O. Box DC 1034 Dansoman, Acra, Gana

Tradução: Vera Jordan

EBOOK ISBN: 978-1-61395-218-4

1ª. edição em português Parchment House 2010

2ª. impressão em português Parchment House 2010

Copyright © Dag Heward-Mills

Revisão: João Guimarães

Revisão das Provas: Edna Guimarães

Diagramação: Viviane R. Fernandes

Impressão: Imprensa da Fé

Conheça mais sobre Dag Heward-Mills:

A Campanha 'O Jesus que Cura'

Escreva para: evangelista@daghewardmills.org.br

Website: www.daghewardmills.org

Facebook: [bispodag](https://www.facebook.com/bispodag)

Twitter: [@bispodag](https://twitter.com/bispodag)

Todos os direitos reservados pela lei internacional de direitos autorais. Autorização escrita deve ser concedida pelo editor para usar ou reproduzir quaisquer porções deste livro, exceto citações breves em resenhas críticas e artigos.

Sumário

- Capítulo 1: [Você Deve Ser Ungido](#)
- Capítulo 2: [Andando na Companhia de Grandes Homens de Deus](#)
- Capítulo 3: [A Arte de Imergir em Áudios](#)
- Capítulo 4: [Meu Testemunho](#)
- Capítulo 5: [Pegue Uma Unção](#)
- Capítulo 6: [A Arte de Pregar e a Unção](#)
- Capítulo 7: [“Aman” e “Tsalach”](#)
- Capítulo 8: [Seis Gigantes Pegam a Unção](#)
- Capítulo 9: [Por que Algumas Pessoas Nunca Recebem a Unção](#)

CAPÍTULO 1

Você Deve Ser Ungido

Eu não tive treinamento formal no ministério, não frequentei seminário teológico e mantive pouquíssimo contato com qualquer grande homem de Deus. Quando comecei no ministério, alguns dos homens de Deus com os quais convivi acabaram duvidando do chamado de Deus em minha vida e combatendo-o. Eu não tive outra opção a não ser recorrer à unção que estava em outros homens de Deus, mais distantes, por meio de suas gravações de áudio e livros.

Creio que sou ungido com o Espírito Santo para sustentar-me em meu ministério. Tenho sinais demais ao meu redor para duvidar da realidade da unção sobre minha vida. Também creio que o desenvolvimento eletrônico e tecnológico no mundo seja para o benefício do Reino de Deus e do ministério. A tecnologia tem possibilitado que nos aproximemos de pessoas que são ungidas.

É a Unção Que Você Precisa

Quando Deus lhe envia um homem de Deus, você tem a oportunidade de recebê-lo e de pegar a unção que está em sua vida.

A unção é a coisa principal que eu e você precisamos para fazer a obra de Deus. O profeta Zacarias sabia que o mais importante era a unção. Foi ele que disse: “Não por força nem por violência, mas sim pelo meu Espírito” (Zc 4.6).

Eliseu também percebeu que o que tornou o ministério de Elias bem-sucedido foi a unção. Quando teve oportunidade, ele pediu a unção. Algumas pessoas talvez tenham pedido dinheiro, a formação ou as qualificações que Elias tinha. Eliseu, porém, queria somente a unção!

...Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peço-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim.

2Reis 2.9

Neste livro eu quero compartilhar a respeito de um canal de unção do qual normalmente não se fala. Pode parecer novidade para você, mas é muito real. Se há algum modo pelo qual você consegue captar a unção, por favor, faça-o! Eu não estou apresentando este como o único modo de Deus ungi-lo; estou apenas compartilhando o que recebi do Senhor. Estou compartilhando com você o que é bíblico e espiritualmente legítimo.

Muitas pessoas têm recebido a unção pelo ouvir gravações de áudio e pela leitura de livros, mas elas não entendem o que lhes aconteceu. Muitos dos que receberam a unção por meio desse canal não podem ensiná-la porque não a compreendem plenamente. Creio que é meu dever ensinar esse método simples e real de pegar o ingrediente mais crítico do ministério – a unção.

CAPÍTULO 2

Andando na Companhia de Grandes Homens de Deus

Em outro livro,¹ eu compartilhei a importância de andar em companhia de um homem de Deus, a fim de receber a unção em sua vida. Por que você tem de andar em companhia de homens ungidos de Deus? O que exatamente você adquire com essa aproximação? À medida que anda em companhia de um homem de Deus, você o ouve falando repetidas vezes. Essas palavras contêm a unção. Ao andar em companhia de Elias, Eliseu o ouvia falando repetidas vezes.

E sucedeu que, INDO ELES ANDANDO E FALANDO...

2Reis 2.11

As Palavras São Poderosas!

Jesus disse a seus discípulos que Suas palavras continham duas coisas importantes. Elas continham vida e o Espírito! As Escrituras dizem que Deus ungiu Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder (At 10.38). Jesus foi ungido com o Espírito Santo e, portanto, o Espírito Santo (a substância que Ele foi ungido) é a unção.

[...] as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.

João 6.63

Para muitas pessoas, andar na companhia dos homens de Deus dos quais falamos não é possível, exceto por meio de livros e gravações de áudio. Livros e fitas podem conter as palavras de homens ungidos de Deus. As palavras de homens ungidos de Deus contêm o Espírito e vida.

A “imersão” em livros escritos por homens ungidos é um modo inestimável de andar na companhia deles. O tempo que você passa lendo um livro é usado na comunhão com o autor do livro. Que grande privilégio é interagir com uma excelente pessoa por três horas na privacidade de seu lar!

Ao ler este livro, você está em comunhão comigo, e eu com você. Ao escrever este livro, sinto que estou falando com certas pessoas. Estou ministrando diretamente a tantos quantos tiram tempo para receber. Assim como Eliseu ouviu as palavras de Elias e os discípulos ouviram as palavras de Jesus, você está ouvindo as minhas palavras à medida que lê este livro! Os discípulos ouviram as palavras de Jesus, e foi desse modo que foram ungidos.

Você pode estar com Jesus hoje lendo Suas palavras na Bíblia. Surpreendo-me muito com o número de ministros que não leem a Bíblia. Eles apenas a utilizam como uma ferramenta para pregar. Acima de tudo, a Palavra de Deus é para o seu benefício.

Você não será um ministro de valor se não tiver comunhão pessoal com o Senhor. Eu não me refiro àquela verificação de última hora de certos textos das Escrituras antes de pregar. Uma verificação rápida das Escrituras é diferente de ter comunhão com alguém pela Palavra escrita.

Tenha comunhão com Jesus todo dia. Deus quer interagir com você. Ele quer ter comunhão com você. O desejo de Deus desde os dias de Adão é ter comunhão com o homem.

Quando Moisés desceu do monte depois de ter comunhão com o Senhor, a glória do Senhor estava sobre ele. A glória do Senhor estará sobre você quando você tiver comunhão com Deus.

Quando despertei neste mundo eu me encontrava em Gana, África Ocidental. Percebi que estava muito longe dos grandes homens de Deus na América. Eu queria desesperadamente ter comunhão com eles, mas não havia meios.

Eu não tinha nem sequer um visto para a América, nem dinheiro algum para comprar uma passagem aérea. Mesmo que tivesse conseguido chegar lá, muitos teriam me visto como um homem negro, louco, que estaria tentando chegar perto demais!

Eles teriam chamado os guarda-costas para protegê-los de mim. Então Deus me mostrou um jeito em que eu poderia ter comunhão com algumas das pessoas mais ungidas desta geração; seus livros e gravações de áudio!

Eu tenho tido comunhão com muitas pessoas por meio de seus livros. Consigo conhecer suas mentes pelos seus livros. Da mesma maneira, tenho interagido com o Senhor Jesus pela leitura da Bíblia e estudo de Suas palavras e ações.

Uma de minhas partes favoritas da Bíblia são os Evangelhos. Nos Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João), posso ver o que Jesus disse e posso ouvi-Lo falando pessoalmente a mim.

A unção faz as pessoas tomarem conhecimento de você.

[...] e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

Atos 4.13

Dois Tipos de Receptores

Há dois tipos de pessoas que podem receber a unção – aquelas que estão fisicamente próximas e as que estão fisicamente distantes. Veja, algumas pessoas têm a oportunidade de estar fisicamente próximas do vaso ungido. Os apóstolos, Pedro, Tiago e João estavam fisicamente próximos do Senhor. Eles O tocaram, seguraram Nele e até jantaram com Ele. Este é seu testemunho:

O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram...

1João 1.1

Infelizmente, o apóstolo Paulo não teve a oportunidade de interagir fisicamente com Cristo como os outros apóstolos tiveram. Paulo era exatamente como eu, ele tinha de depender de livros! Ele amava seus livros. É por isso que mandou buscar imediatamente seus livros e pergaminhos (apostilas). Ele tinha de estudar e ter comunhão com o Senhor e com outros grandes homens de Deus como Isaías pela Palavra escrita.

[...] Quando vieres, traze a capa que deixei em Trôade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos.

2Timóteo 4.13

Se Paulo tivesse vivido em nossa geração ele teria utilizado toda a tecnologia disponível para receber ainda mais da Palavra e unção. Paulo teria ouvido gravações de áudio e assistido a vídeos. Os livros contêm a Palavra escrita, mas os áudios contêm a Palavra falada. Você pode pegar a unção a partir da Palavra falada.

CAPÍTULO 3

A Arte de Imergir em Áudios

Imergir nas mensagens de gravações de áudio é uma prática bíblica. “Imergir” nas gravações significa simplesmente ouvir as palavras repetidas vezes até que se torne parte de você e até que a unção passe para você! Quando uma gravação de áudio é totalmente “imersa”, tanto o conteúdo da Palavra quanto do Espírito são embebidos em seu espírito. A unção não é algo que você aprende, é algo que você pega.

Não pense que a “imersão” em uma gravação de áudio é apenas um exercício educacional. É um acontecimento espiritual. Duas coisas importantes acontecem quando você imerge em uma fita. Primeiro, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus (Rm 10.17). Segundo, a unção do Espírito por meio das palavras vem para você.

O Espírito entra em uma pessoa quando ela recebe a Palavra de Deus. É por esse motivo que muitas pessoas experimentam uma transformação radical apenas pelo ouvir uma mensagem poderosa da Palavra de Deus. Essa é a forma que as pessoas são salvas quando ouvem a pregação da Palavra de Deus. O Espírito Santo entra nelas na medida em que a pregação avança e elas nascem de novo.

A Bíblia diz que somos nascidos do Espírito.

O que é nascido da carne é carne, o que é nascido do Espírito é espírito.

João 3.6

Nascer de novo não é uma experiência educacional. Nascer de novo não significa que você aprendeu algo novo. Significa que uma mudança espiritual ocorreu. Seu espírito foi recriado pelo Espírito Santo. Essa experiência de ser nascido de novo, completamente e para sempre, muda a vida da pessoa. Acontece quando as pessoas ouvem a pregação da Palavra de Deus. É por isso que convidamos pessoas a virem à igreja. Queremos que sejam expostas à pregação.

Do mesmo jeito que quando ao nascer de novo você experimenta uma transformação espiritual, você também pode experimentar uma transformação espiritual posterior que o converterá em um ministro. A transformação espiritual que o torna um ministro é o que alguns chamam de receber uma unção ou ser ungido. Há muitas pessoas que são chamadas de ministros, contudo, elas não receberam um chamado nem unção para ministrar.

Quando você não foi ungido, você é seco e sem vida. Eu costumava ir à igreja todo domingo e odiava! Era uma experiência morta e chata. Eu só ia porque meus pais me pediam para ir. Infelizmente, alguns supostos ministros não só não são ungidos, como também não são nem mesmo nascidos de novo. Isso é ainda pior! Você não se torna um ministro pela obtenção de um certificado. Você se torna um ministro quando Deus o chama e o unge!

As igrejas não crescem porque não há unção para seu crescimento. Pastores de todos os lugares devem desejar a unção. É a unção que faz a diferença! Depois de conhecer a unção, você não vai querer mais nada. Você não terá sucesso no ministério por ser esperto. Inteligência e formação não são substitutos para a unção! Deseje a unção! Busque-a! Ela é a coisa principal! E a coisa principal ainda é a coisa principal!

O Primeiro Sermão de Jesus

O primeiro sermão que Jesus pregou foi sobre a unção. A primeira coisa que Ele disse quando começou o Seu ministério foi que Ele foi ungido.

O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres...

Lucas 4.18

De fato, Jesus não tentou nenhuma forma de ministério até que fosse ungido. Jesus sabia que o ministério dependia da unção.

Os idosos da igreja

Eu visitei recentemente uma linda e grande igreja. O pastor não estava, então o zelador nos levou para conhecer o prédio. Era um prédio lindo com dois imensos órgãos de tubo e galerias.

Perguntei ao zelador:

- Quantas pessoas este prédio acomoda?
- Este prédio acomoda no mínimo 880 pessoas – respondeu ele.
- Puxa – observei eu. – É muita gente!

E ele continuou:

- Porém, nós não temos muitas pessoas vindo mais à igreja.
- Sei. Quantas pessoas vêm à igreja atualmente? – perguntei de modo inquisitivo.
- Cerca de vinte, no máximo trinta pessoas. – E ele acrescentou:
- Apenas os idosos frequentam a igreja agora. Os jovens não vêm mais à igreja.

Pensei: Que triste. Uma igreja tão grande reduzida a uma reunião de vinte pessoas idosas e moribundas.

Certamente que não havia vida. Porém, isso não era tudo. O zelador continuou:

- A partir deste mês haverá cultos quinzenais em vez de semanais.

Pensei novamente: Temos cultos quase todos os dias da semana. Há tanta vida em nossa igreja. Ela é cheia, principalmente de jovens que querem servir ao Senhor. Que contraste!

A diferença entre uma igreja que cresce e uma igreja morta é a unção. A unção é a vida de Deus no ministério. Oh, como precisamos de unção! Não podemos passar sem o Espírito Santo.

Como nos aproximamos do Espírito Santo? É disso que este livro fala. Deus está tentando lhe mostrar que você precisa de unção. Você pode estar ministrando a Palavra. Você pode até ser ordenado.

Contudo, é somente quando você é ungido que seu ministério começa a fazer diferença para as massas perdidas da humanidade. Vejo a unção sobre você agora mesmo, enquanto lê este livro!

O profeta Ezequiel experimentou a unção entrando em sua vida certo dia. Ele descreveu exatamente como e quando a unção veio sobre ele. Ezequiel sentiu que o poder e a unção do Espírito entraram nele enquanto ele ouvia a Palavra.

Então entrou em mim o Espírito, quando ele falava comigo...

Ezequiel 2.2

Ezequiel disse muito claramente neste texto das Escrituras que o Espírito Santo entrou nele quando lhe falava.

Pedro, o apóstolo, também percebeu esse fenômeno. Ele percebeu que o poder do Espírito

Santo desceu sobre as pessoas enquanto ele pregava. Lembra quando Pedro estava pregando aos gentios? A Bíblia diz que, enquanto ele ministrava a Palavra, o Espírito de Deus desceu sobre as pessoas.

Enquanto Pedro ainda dizia estas coisas, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

Atos 10.44

Se o dom do Espírito Santo podia cair sobre as pessoas enquanto Pedro estava pregando, então é certo que o dom do Espírito Santo pode cair sobre você quando qualquer homem ungido de Deus está pregando. Isso é lógica pura.

Como isso tudo começou...

Às cinco da manhã de primeiro de janeiro de 1987, eu decidi obedecer ao chamado de Deus para a minha vida. Foi nas primeiras horas do primeiro dia daquele Ano Novo que decidi pegar a capa e me tornar um pastor. Eu sabia que havia sido chamado, então decidi obedecer e me tornar um pastor.

Na época, eu estava no quarto ano da escola de medicina. Comecei a igreja com alguns estudantes de enfermagem e laboratório do Hospital-Escola Korle-Bu, onde eu estudava medicina. Eu não tinha ninguém para me direcionar ou orientar, portanto, batalhei bastante durante aquele primeiro ano.

Lá pelo final de 1987, muitos amigos haviam manifestado a falta de confiança em mim e me abandonado. Fui criticado até o ponto de desejar me matar, somente para deixar meus amigos felizes. Lembro-me de observar o ventilador de parede enquanto girava sobre minha cabeça. Sempre pensava em me enforcar nele. Queria desaparecer da vista daqueles que me odiavam e criticavam. Eu tinha pouquíssima orientação, mas era sincero e tinha muita fé e muitos inimigos. É incrível como as pessoas odeiam você quando você decide seguir o chamado de Deus.

Esse foi o começo precário e duvidoso de meu ministério. Eu comecei pela fé e ensinando o que sabia. Alguns estudantes de enfermagem responderam positivamente.

No início, a igreja se reunia em uma pequena sala de aula na Escola de Higiene. Depois de um tempo, muitas pessoas se foram e algumas permaneceram. A pequena igreja se estabilizou com aproximadamente quarenta membros. Porém, algo que aconteceu comigo em 1988 fez uma diferença enorme em meu ministério. Transformou-o de uma pequena sala de aula de alunos de enfermagem em um ministério que atualmente impacta milhares de pessoas pelo mundo.

CAPÍTULO 4

Meu Testemunho

Por volta da metade do ano de 1988, eu tive de realizar algo denominado “Rodízio em Saúde Pública”. Cada classe na faculdade de medicina é dividida em grupos. Cada grupo reveza em diferentes áreas da medicina durante o ano. É por isso que se chama rodízio. Eu tive de completar quatro rodízios em meu último ano: cirurgia, medicina, áreas especiais e saúde pública.

Durante o Rodízio em Saúde Pública, eu tive de viajar de Acra para uma cidade menor chamada Suhum, outra região do país. Enquanto estava lá, morei no Hospital do Governo de Suhum por um mês. Estava lá para adquirir experiência prática em administração hospitalar e trabalhar no campo onde as condições são diferentes das grandes cidades.

Embora eu estivesse cumprindo meus requisitos médicos, como sempre minha mente estava no ministério. Por volta da segunda semana, eu aproveitei a agenda mais tranquila e decidi jejuar e orar. No caminho de Acra para Suhum eu havia passado em uma livraria cristã e comprado algumas fitas de áudio de Kenneth Hagin. Senti que simplesmente precisava de algo em que imergir enquanto estivesse em Suhum.

Eu havia sido um excelente seguidor e admirador do ministério de Kenneth Hagin. Na realidade, eu já ouvira aquelas gravações muitas vezes antes, mas eu apenas queria ter algo para ouvir. Ninguém jamais me dissera para ouvir gravações de áudio. Eu é que gostava. Eu amava a Palavra e amava o ministério da Palavra. Ninguém jamais me dissera para ouvir gravações repetidas vezes. Eu não estava tentando memorizar a mensagem, embora acabei me lembrando de quase toda sentença. Ouvir fitas nunca substituiu o meu estudo bíblico e horas silenciosas. Eu não estava perdendo minha personalidade! Não estava me tornando um clone! Estava sendo tremendamente abençoado!

Certa noite, eu estava orando, jejuando e ouvindo uma das fitas que havia comprado. Lembro-me daquele dia como se fosse ontem. Estava usando um pequeno gravador vermelho com reverso automático. A mensagem que se pregava era a respeito de lidar com demônios. Era uma mensagem que me deleitava em ouvir muitas vezes. A fita de áudio rodou sem parar a noite toda.

Algo aconteceu!

Por volta das três horas da madrugada, eu estava orando ajoelhado ao lado da cama. Eu podia ver o gravador na outra extremidade do quarto. Então, alguma coisa literalmente pulou da fita de áudio que tocava e moveu-se em direção à minha barriga. Pude sentir que entrava em mim. Ouvi uma voz dizendo: “De agora em diante você pode ensinar”. Eu não sabia o que era aquilo, mas pensei: Isso é bom, porque quero ensinar. Eu não sabia naquela época que havia recebido uma grande transmissão de informação a respeito de unção pelo canal da imersão em fitas de vídeo.

Naquela época, minha igreja constituía-se de uns quarenta estudantes. A Bíblia ensina que devemos provar todas as coisas, então decidi experimentar esse novo dom. Fui convidado para ensinar em uma reunião que era um café da manhã evangelístico para empresários em Suhum. Essa era minha primeira ministração depois da experiência de transmissão de informação. Digo uma coisa a você: eu senti a diferença. Depois da ministração, alguém me perguntou onde era a minha igreja. Ele ficou surpreso pelo fato de eu ser um ministro

desconhecido. Eu sabia dentro de mim que algo havia acontecido e que estava fazendo diferença.

Quando voltei à igreja, depois de estar ausente por um mês, percebi a diferença em minha habilidade de ensinar e pregar. A unção chegara e comecei a crescer. A primeira série que preguei foi sobre o filho pródigo. Preguei-a em nossos cultos durante a semana. Logo percebi que a frequência e o interesse no culto começaram a aumentar gradualmente. Eu lhe digo que percebi que havia vida e Espírito no ministério.

É difícil descrever, mas quando ela é real, você sabe que é real! A unção é um pouco como a beleza – quando você a vê, você a conhece! Você não consegue explicar com facilidade como ou por que você reconhece a beleza. Porém, quando a vê, você sabe que ela é real, e assim é com a unção!

Não tenho outro motivo para lhe dar pelo que estou compartilhando exceto o de ajudá-lo. Meu ministério cresceu muito rapidamente por causa da unção que peguei pela imersão na Palavra em uma fita de áudio. Hoje você está lendo um dos vários livros que escrevi sob essa mesma unção de ensino.

Naquela época, eu não tinha nenhuma base bíblica para o que havia provado, então não falei a respeito. Mais tarde, quando estudei a Palavra de Deus, descobri que o mistério da transmissão de unção pela imersão da Palavra é uma realidade. É bíblico! É doutrinariamente legítimo e experiencialmente real!

Qualquer um que se expõe a “imersão” na Palavra por meio de livros e gravações de áudio está se expondo à unção! Quando você fizer isso, apenas coisas boas lhe ocorrerão.

Em diferentes ocasiões ouvi pessoas descreverem como receberam a unção quando se sentaram na congregação e receberam o ministério da Palavra. Um pastor descreveu como sentiu gotas quentes de unção descendo sobre sua cabeça, enquanto eu lia a Palavra em uma reunião de acampamento. Eu creio que o Senhor estava ungindo aquele homem.

T. L. Osborne, o grande evangelista, descreveu como Deus mudou seu ministério à medida que ele foi ensinado pelo ministério de William Branham. Aconteceu tudo em um minuto, e então ele foi ungido para sair e ser uma grande testemunha para o mundo. É interessante que os de fora às vezes são receptores melhores do que os de casa. Você se lembra da história do centurião cujo servo estava doente? Ele pediu para chamar Jesus porque sabia que Jesus tinha a unção e poder para curar.

E um servo de certo centurião, de quem era muito estimado, estava doente, quase à morte.

O centurião, pois, ouvindo falar de Jesus, enviou-lhes uns anciãos dos judeus, a pedir-lhe que viesse curar o seu servo.

E chegando eles junto de Jesus, rogavam-lhe com instância, dizendo: É digno de que lhe concedas isto; porque ama à nossa nação, e ele mesmo nos edificou a sinagoga.

Ia, pois, Jesus com eles; mas, quando já estava perto da casa, enviou o centurião uns amigos a dizer-lhe:

Senhor, não te incomodes; porque não sou digno de que entres debaixo do meu telhado; por isso nem ainda me julguei digno de ir à tua presença; dize, porém, uma palavra, e seja o meu servo curado.

Lucas 7.2-7

Esse homem reconheceu que havia unção nas palavras de Jesus. Por isso Lhe enviou outra mensagem.

Ele disse: “Não te incomodes de vir até aqui. Apenas levanta-se lá mesmo e diga alguma

coisa”.

Em outras palavras: “Não é preciso nem que você ponha as mãos ou derrame óleo sobre meu servo, apenas diga algumas palavras e a unção de cura fluirá”.

Enviou a sua palavra, e os sarou, e os livrou da destruição.

Salmos 107.20

O Anjo Aparece

Certa noite, enquanto eu ministrava em uma Convenção de Onda de Milagre, algo impressionante aconteceu. Havia milhares de pessoas presentes e o poder de Deus estava “fluindo”.

Lembro-me que, aquela noite, quando acabei de pregar a Palavra, senti que Deus já havia começado a agir. Não era necessário fazer nada mais.

Havia uma senhora sentada na galeria com seu bebê e o marido. De repente, essa senhora experimentou a visão aberta. Seus olhos abriram de forma sobrenatural e ela podia ver a mim e a todos no palco. Porém, ela via também um imenso anjo do meu lado esquerdo suspenso no ar.

Ela disse: “Enquanto pregava, você dizia coisas às pessoas como: ‘Vejo você abençoado!’; ‘Vejo Deus respondendo sua oração!’; ‘Vejo você curado em nome de Jesus!’; ‘Vejo você ganhando um carro’ ”. Ela disse que o anjo entregava bênçãos na medida em que eu falava e pequenos anjos as levavam até as pessoas.

Ela disse que algumas pessoas tinham mãos estendidas e eram muito receptivas. Os anjos iam diretamente a elas com as bênçãos. Enquanto umas eram receptivas, outras estavam cochilando e perdendo a transmissão espiritual que estava ocorrendo.

Eu creio que esse anjo me acompanha em todo lugar que ministro. Eu sei que esse “cara sensacional” me foi designado. Ele é meu anjo de ministração. As coisas espirituais são tão reais quanto as físicas. A Bíblia nos ensina que os anjos são espíritos ministradores que ministram para nós. Eles trabalham para nós e nos ajudam. É por isso que o anjo estava distribuindo porções espirituais para aqueles que estavam recebendo a Palavra.

Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?

Hebreus 1.14

CAPÍTULO 5

Pegue Uma Unção

Qualquer um que ouvir gravações, fitas ou CDs de áudio, e ler livros receberá em maior ou menor grau alguma unção. Algumas pessoas não ficam impressionadas ou tocadas pela mensagem. Outras ficam até ofendidas. Como Jesus disse: “Bem-aventurado é aquele que não se escandalizar de mim”. Algumas pessoas são estimuladas pela mensagem. Algumas não conseguem lembrar nada, sabem apenas que foi uma boa mensagem.

Quando você ouve uma gravação de áudio, você aprende a mensagem. Você aprende a Palavra. Você adquire o conteúdo de conhecimento.

Algumas pessoas param nesse ponto. Porém, outras vão mais além. Eu fui além sem nem mesmo saber o que estava fazendo, de alguma forma não era o conteúdo do conhecimento que eu estava buscando.

Se fosse conhecimento, eu teria assimilado todos os fatos que estavam sendo compartilhados depois de algumas vezes que ouvi a gravação. Meu amor pela Palavra fez-me expor a mim mesmo à unção sem nem mesmo saber.

Lembro-me de ser abençoado pelas mensagens de um pastor de uma igreja imensa em Los Angeles, Califórnia. Eu tinha alguns vídeos dele os quais apreciava demais. Eu podia assisti-los diversas vezes. Ao assistir esse pastor pregando em sua igreja, desejei ter uma igreja como aquela e pregar tão bem quanto ele pregava. Certo dia, eu estava pregando em minha igreja, indo e voltando pelo corredor, quando o Espírito de Deus me disse: “É isso”!

De repente, me ocorreu que eu estava andando nos passos do pastor que havia assistido e ouvido por anos. Eu estava ensinando e pregando como ele fazia. Eu estava pastoreando uma igreja que era tão grande quanto a que eu havia visto na fita de vídeo. Veja, quando a unção está sobre você, você fará certas coisas específicas em seu ministério. Você quer ter uma igreja grande? Pegue a unção que está sobre alguém que tem uma igreja grande. Você quer ser um evangelista? Olhe ao redor e veja quem Deus está usando e siga a pessoa. Ouça gravações dessa pessoa e leia seus livros. A unção descenderá sobre você um dia.

A Especificidade da Unção

A unção é como sua arma. Ela faz certas coisas específicas. Você apenas tem de usá-la e direcioná-la para onde quiser. Toda unção tem um modo de se desenvolver para alcançar resultados específicos. A unção que estava sobre Elias o fez fazer certas coisas. Você quer ser um mestre da Palavra? Então, acompanhe alguém que tenha a unção de ensinar. A unção é muito específica. A unção de cura é diferente da unção de ensino que também é diferente da unção pastoral.

Elias miraculosamente causou três anos de seca. Ele multiplicou o alimento e o óleo de uma viúva, causou a ressurreição de um rapazinho e invocou fogo do céu. Eliseu fez coisas semelhantes. Ele também causou anos de seca, realizou curas e multiplicou o óleo de uma viúva. É interessante observar que Eliseu fez exatamente duas vezes mais milagres do que Elias. Este fez dezesseis milagres e Eliseu fez 32! Eliseu teve porção dobrada da unção de Elias.

A unção é uma substância muito específica que o faz alcançar certas coisas. Você pode desejar uma unção específica de ministro. Deus pode ter colocado isso no seu coração para

alcançar certas coisas no ministério. Eliseu buscou a unção de Elias sem quaisquer apologias a ninguém.

Se você receber a unção que está sobre certa pessoa, você fará coisas semelhantes porque é a mesma unção.

João Batista também portava a unção de Elias. Havia muitas semelhanças entre o ministério de João Batista e o de Elias. Ambos tiveram ministérios surpreendentes e confrontaram reis. Ambos eram familiarizados com desertos e solidão. Eles usavam o mesmo tipo de vestimentas e viviam de modo simples. E os dois tiveram seus ministérios encerrados por rainhas.

Benefício das Gravações de Áudio

A fim de obter o máximo benefício de uma gravação de áudio, você precisa escutá-la com o objetivo de acabar recebendo uma transmissão da unção. Ouça a mesma fita diversas vezes.

Em minha experiência, é diferente de ouvir muitas fitas do mesmo ministro. Quando quiser chegar ao Nível F, conforme mencionado no capítulo seguinte, foque nas gravações que você gosta. Ouça-as inconscientemente, enquanto estiver orando e jejuando. Permita-se receber o dom de Deus que está sendo ministrado a você. Você deve estar aberto ao homem de Deus que está ministrando. Você deve recebê-lo com admiração e com amor, senão você não receberá nada dele ou por meio dele.

Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.

João 1.12

CAPÍTULO 6

A Arte de Pregar e a Unção

Ao ouvir gravações de áudio, você pode aprender como pregar e ensinar. Eu não frequentei seminário teológico e não tive o privilégio de ser ensinado a fazer um sermão. Todavia, há muitas maneiras de se aprender a mesma coisa.

Quando eu estava exercendo a medicina, aprendi uma pequena frase do departamento cirúrgico. A frase é: “Assista uma, auxilie uma e faça uma”. O que significa isso? Significa que se você quiser aprender como realizar uma cirurgia, você assiste uma operação, auxilia uma operação e depois você de fato tenta uma operação sozinho mesmo.

Todo mundo pode aprender a pregar ouvindo pregação. Na realidade, a melhor coisa que você pode fazer é ouvir outros ministros o tempo todo. O profeta Daniel estudava o que o profeta Jeremias havia ensinado. O profeta Jeremias ministrou de 685 a 616 a.C., e o profeta Daniel assumiu o controle de 616 a 536 a.C. Daniel disse claramente que ele sabia o que sabia pelo estudo dos livros escritos por Jeremias. Por que você está com medo de aprender com alguém? Até um grande homem como Daniel foi abençoado por, outro profeta, Jeremias.

No ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as desolações de Jerusalém, era de setenta anos.

Daniel 9.2

Abra seu coração e torne-se um aprendiz e receptor. Afinal de contas, todos nós aprendemos de algum lugar. São as pessoas inseguras que têm medo de mostrar que aprenderam de algum lugar aquilo que sabem!

Torne-se receptivo para receber o conhecimento da Palavra! Abra o seu espírito a fim de que você aprenda como pregar a Palavra! Abra seu coração para receber a unção!

Níveis de Receptividade

Quero que você perceba esses níveis de receptividade que relaciono a seguir e pergunte a si mesmo onde é que você se encaixa!

Nível A: A Palavra não tem impacto. Você não entende a mensagem. Você provavelmente nem gosta da mensagem.

Nível B: A Palavra tem impacto sobre você. Você fica animado e pensa que é uma boa mensagem. Contudo, você retém apenas 11% do que foi pregado. Isso é o que acontece normalmente quando a pessoa ouve uma fita apenas uma vez.

Nível C: Você absorve mais da Palavra, mas não consegue reproduzir a mensagem.

Nível D: Você absorve tanto a Palavra que você pode reproduzir a mensagem.

Nível E: Você começa a aprender a pregar e ensinar da mesma maneira ungida.

Nível F: Você absorve a Palavra e ao mesmo tempo começa a absorver a unção e o espírito da mensagem.

Nível G: Neste nível ocorre a transferência de dom de todo um ministério. Geralmente a

unção que está sobre o preletor é transferida a você. Como João Batista e Elias, semelhanças surgem entre seus ministérios porque a mesma unção foi transferida.

Perceba Estes Sinais

Estes são sinais de que você está a caminho de pegar a unção.

1. Você é capaz de acompanhar o espírito da mensagem, mesmo quando ela é confusa e desordenada.
2. Você recebe lições-extras que não são a mensagem principal. Este é um sinal importante se você estiver recebendo a unção do ministro.

Você começa a entender a mente e o coração da pessoa que você está ouvindo. A maior parte dessas lições-extras que você re-cebe pode estar dissociada do tópico que está sendo ensinado.

Você começa a aprender tantas coisinhas que podem incluir uma natureza moral, como falar, como analisar as Escrituras e como superar problemas.

3. Você inconscientemente começa a usar certas frases e pontos nestas mensagens. Mesmo sem saber, você começa a andar e pensar como a pessoa que você está ouvindo.
4. Você é capaz de ministrar a mensagem com os mesmos resultados.

Por exemplo, crescimento da igreja, milagres, pessoas comentando que foram abençoadas, pessoas comprando suas gravações de áudio e pessoas querendo ouvir a parte dois e parte três de sua mensagem. É diferente da simples imitação, quando você se torna uma réplica exata daquilo que escuta, mas não obtém os mesmos resultados.

Evite Estes Erros

Não estou lhe ensinando a não ler a Bíblia por si mesmo. Não estou lhe ensinando a negligenciar o estudo bíblico pessoal. Isso é um grande erro! Sou um ouvinte ávido de gravações de áudio, mas estudo a Palavra de Deus todo dia. Tenho um período diário de hora silenciosa. Muitas de minhas mensagens são o que aprendi com meu estudo bíblico diário.

- Evite o erro de não ler a Bíblia e fazer estudos bíblicos por si mesmo.
- Evite o erro de pensar que é um homem que o ungirá. É Deus que o unge por intermédio de um homem.
- Evite o erro de ouvir gravações apenas quando vai pregar. Ouça gravações o tempo todo, quer vá pregar ou não. Eu ouço gravações o tempo todo.
- Evite o erro de não fazer mais estudos em cima dos assuntos ou gravações que ouviu.
- Evite o erro de pregar a respeito de coisas que você não pratica. Não pregue a respeito de coisas que você não entende ou não crê (Ed 7.10).
- Evite o erro de simplesmente imitar e copiar alguém sem entender todo o mistério de buscar a unção pela imersão na Palavra.
- Evite o erro de não considerar a dimensão do vídeo. A dimensão do vídeo o ajuda a captar coisas que você não consegue captar em uma fita de vídeo: postura, traje e gestos. A imersão em fitas de vídeo o ajuda a aprender como ministrar o Espírito e ministrar com sinais e maravilhas.

Ignore os Ignorantes

Ouvir gravações por repetidas vezes não significa que você esteja se envolvendo em

memorização mecânica. Algumas pessoas chamam isso de “mastigar e despejar”. Eu simplesmente ri quando ouvi esse comentário.

A época mais difícil para mim na escola de medicina foi o segundo ano. Durante o segundo ano tivemos de estudar fisiologia, anatomia e bioquímica.

Das três matérias, eu achei bioquímica a mais difícil porque envolvia muita memorização tediosa.

Não estou lhe ensinando a tornar-se um imitador. Estou lhe ensinando a agarrar a unção. Estou lhe ensinando a andar nos passos de pessoas ungidas. Quando uma garota está aprendendo como cozinhar, lhe ensinam a seguir um procedimento simples. À medida que o repete por várias vezes, ela se torna capaz de cozinhar a comida tão bem quanto sua mãe. Com o tempo ela desenvolverá as próprias variações e estilo. Você chamaria aquela filha de uma imitadora mecânica? Você diria que ela está se envolvendo em memorização sem sentido? Certamente que não! Ela é uma aprendiz humilde.

O Que É um Clone?

Caro amigo, o diabo quer evitar que você pegue a unção. Tenho ouvido pessoas falando sarcasticamente a respeito desse método de pegar a unção. Alguém disse certa vez que eu estava gerando clones. O que é um clone? Por que algumas pessoas tentam con-fundir a ovelha de Deus com frases sagazes bombásticas? Com muita franqueza, prefiro ouvir meus cães latirem de manhã a ouvir tais histórias!

Quando está aprendendo a ser cirurgião, um médico precisa observar bem de perto o que o professor faz. Depois ele auxilia o professor várias vezes. Logo ele consegue uma oportunidade de realizar o procedimento por si mesmo.

Ele segue cuidadosamente o procedimento que viu o professor realizar. Talvez ele cometa alguns erros, mas logo poderá realizar a operação perfeitamente. Se observar de perto esse novo cirurgião, você perceberá que ele está fazendo exatamente o que seu professor faz. Com o tempo, ele desenvolve os próprios acréscimos ou melhorias ao que aprendeu. O professor gerou um clone? Certamente que não! Ele treinou outro cirurgião competente.

Quando Paulo estava treinando Timóteo para o ministério, ele lhe escreveu dizendo: “Meu filho, pregue as mesmas coisas que eu preguei a você. Use tempo compartilhando as mesmas coisas com os irmãos fiéis que você tem”.

Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus; e o que de mim ouviste de muitas testemunhas, transmite-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.

2Timóteo 2.1,2

Paulo disse para Timóteo pregar a mesma coisa que ele havia pre-gado. Paulo estava gerando um clone mecânico? Cuidado com pessoas que tentam redefinir coisas santas e fazê-las parecer idiotas.

Quando você “imerge” nas gravações, muitas coisas boas lhe acontecem. Você aprende como pregar e agarra a unção. É engraçada a forma que certas pessoas veem as coisas. Alguém disse certa vez que não queria ouvir gravações por que não queria “perder a personalidade”. Como você perderá sua personalidade expondo-se à unção e à influência que vêm de homens especiais de Deus?

Quando o coral de minha igreja canta uma música de Andrae Crouch ou outro cantor, você está me dizendo que o coral perdeu a personalidade? Você sabe que eles têm de ensaiar a música por diversas horas a fim de cantá-la corretamente? À medida que imergem nessa música repetidas vezes, e conforme tentam fazer exatamente o que estão ouvindo, você está

me dizendo que eles estão perdendo suas personalidades? Como eu já disse, prefiro ouvir meus cães latirem de manhã a ouvir tais comentários! Lembre-se do que Paulo disse aos cristãos de Corinto; ele lhes disse para seguirem-no!

Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo.

1Coríntios 11.1

Está correto seguir pessoas e imergir em suas gravações de áudio, contanto que elas estejam seguindo a Cristo bem de perto.

CAPÍTULO 7

“Aman” e “Tsalach”

Pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa; ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé e disse: Ouvi-me, ó Judá, e vós, moradores de Jerusalém. Crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e sereis bem-sucedidos.

2Crônicas 20.20

Nesse texto famoso das Escrituras, você encontra Jeosafá, um membro da igreja, exortando o restante dela a crer em Deus. Esse discurso famoso nos ensina uma lição muito importante para o ministério. Na primeira parte do texto bíblico há uma predição de que acreditar em Deus levará a estar seguro. Na segunda parte do texto a promessa é a de que crer no profeta levará à prosperidade.

Veja que Jeosafá encarou uma situação muito difícil. Diversos reis estavam para atacá-lo e sua nação estava em crise. Ele convocara uma reunião de oração; muita oração fora oferecida ao Senhor. No final da reunião, um dos pastores (Reverendo Jaaziel) profetizou. Ele profetizou que eles venceriam a guerra. Ele profetizou que Deus pelejaria por eles, e que tudo sairia bem. Por causa disso, Jeosafá fez o coral marchar na frente do exército. Foi uma medida muito pe-rigosa! Todavia, Jeosafá acreditava em Deus e também no profeta – e valeu a pena! No final de tudo, Jeosafá e seus seguidores tinham mais bênçãos do que podiam carregar. Deus os abençoou com mais do que podiam carregar!

Quando Jeosafá e o seu povo vieram para saquear os seus despojos, acharam entre eles gado em grande número, objetos de valor e roupas, assim como joias preciosas, e tomaram para si tanto que não podiam levar mais; por três dias saquearam o despojo, porque era muito.

2Crônicas 20.25

A palavra hebraica traduzida como “estar seguro” em 2Crônicas 20.20 é “Aman” que significa “alimentar”, “cuidar como um pai ou mãe”, “fortalecer” e “tratar”. Isso nos ensina que, à medida que você crer em Deus, você será nutrido e tratado por Ele.

Deus o fortalecerá na fé e você receberá uma base forte que só um pai ou mãe pode dar. Porém, esse texto bíblico continua e diz para crer nos profetas e você “prosperará”. A palavra hebraica traduzida como “prosperar” é “Tsalach” que significa “avançar”, “superar”, “chegar com vigor” e “desabrochar!”. “Aman” e “Tsalach” são duas experiências bem diferentes no ministério.

Deus o alimentará e o fortalecerá para a Sua obra. Ele o tratará como um bebê no berço. Ele cuidará de você como um pai ou mãe e o encorajará até que esteja bem desenvolvido. **TODAVIA, VOCÊ PRECISA DE UM AVANÇO NO MINISTÉRIO.**

Você precisa chegar com vigor ao ministério. Você precisa desembrochar na plenitude de seu chamado. Deus quer que você supere cada muro e obstáculo em sua vida e ministério. A pergunta é: Como você receberá esse avanço no ministério? Após ter sido alimentado e cuidado pelo Deus Poderoso, qual é a chave para chegar com força à frente de batalha do ministério? A chave é crer no homem de Deus.

Algumas pessoas têm dificuldade de acreditar no homem de Deus. Elas dizem: “Eu consigo crer em Deus, mas não consigo confiar nesses homens”. Dizem ainda: “Não consigo pôr minha confiança no braço de carne”. O que você precisa perceber é que não está pondo sua confiança em um ser humano propriamente dito. A chave neste texto bíblico é que você deve

acreditar em Deus e também no homem de Deus. Um sem o outro não o levará aonde você precisa ir.

Acreditar em Deus sem acreditar em Seus profetas o ajudará a desenvolver-se bem em Cristo. Porém, você não terá o avanço de que necessita. Acreditar no homem de Deus sem acreditar em Deus também é muito perigoso! Você poderia facilmente cometer um erro e seguir os erros de um ser humano. É por isso que ambos andam juntos!

Ao ler este livro, minha oração é que você se abra às bênçãos de “Tsalach”. É a bênção de ser poderosamente impulsionado no ministério.

O começo de minha vida cristã contou com a alimentação de Deus por meio de grandes comunhões como a Scripture Union [Associação das Escrituras]. Fui criado na Palavra de Deus. Fui alimentado pela Bíblia e também por estudos bíblicos e oração. Posso lhe assegurar que cresci firmemente no Senhor.

Com o passar dos anos, encontrei homens de Deus que tiveram um impacto em minha vida. Sem perceber o que estava fazendo, comecei a seguir ministros como Kenneth Hagin, Fred Price e David Yonggi Cho. Tenho acompanhado de perto e crido nos ministérios e instruções desses homens de Deus e isso tem me incentivado no ministério. É por essa razão que você está lendo este livro agora!

Eu sempre tenho um livro ou uma gravação no qual estou “imerso”. Está correto seguir as pessoas de perto, contanto que elas estejam seguindo a Cristo.

Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo.

1Coríntios 11.1

Está correto acreditar em um homem de Deus, contanto que você creia simultaneamente em Deus.

Deus dá a todos um homem de Deus. Por intermédio do homem de Deus em sua vida, você receberá um estímulo no ministério. Você pegará a unção e desabrochará com vigor. Não cometa o erro de rejeitar o homem de Deus que Ele lhe dá.

O ministério de muitos acaba em lugar nenhum porque eles recusam ser conectados a Deus por intermédio de um homem de Deus. Em Gana, temos como principal fonte de eletricidade a represa de Akosombo, construída no lago Volta (o maior lago artificial do mundo).

Posso assegurar-lhe que ela gera muita energia. Se eu quiser me conectar a essa energia, não preciso viajar para Akosombo. Tudo que tenho a fazer é me conectar a uma tomada que esteja próxima.

A tomada que está próxima é o homem de Deus nesta terra com o qual você se relaciona. Conectando-se a ele você estará se conectando a Deus, que está ‘longe’ no céu. Conecte-se à tomada e você estará conectado a uma energia incrível! Conecte-se à tomada e você ficará surpreso por descobrir que, na realidade, você mesmo está conectado a um poder incrível. Aquele que está conectado à tomada, está conectado à represa de Akosombo.

Em verdade, em verdade vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou.

João 13.20

Olhe ao redor e veja todas essas tomadas “inexpressivas” à sua volta. Olhe ao redor e veja todos os homens “inexpressivos” de Deus. Estabeleça uma ligação com Deus por intermédio de Seus vasos escolhidos. Você pode fazer isso ouvindo suas gravações, assistindo aos seus vídeos e lendo seus livros. Não cometa o erro de rejeitar essa grande oportunidade de ser impulsionado no ministério.

Jesus foi rejeitado pelas pessoas de Sua cidade natal. Elas não conseguiam acreditar que aquele carpinteiro inexpressivo fosse o homem de Deus para as suas vidas. Quando Jesus lhes disse que era ungido para curar e pregar, elas ficaram ofendidas e iradas. Lançaram-no para fora da cidade.

O Espírito do Senhor está sobre mim, porquanto me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos, Todos os que es-tavam na sinagoga, ao ouvirem estas coisas, ficaram cheios de ira. E, levantando-se, expulsaram-no da cidade e o levaram até o despenhadeiro do monte em que a sua cidade estava edificada, para dali o precipitarem. Ele, porém, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.

Lucas 4.18, 28-30

Outros que acreditavam em Jesus O receberam e foram grandemente abençoados por Seu ministério. Eles receberam avanços poderosos para as suas vidas e ministérios.

Quando Pedro, Tiago e João começaram a ministrar no livro de Atos, muitas pessoas perceberam que eles eram fortemente un-gidos. Elas começaram a se perguntar: “Quem são estes jovens que chegaram com força no ministério?” “Quem são esses homens que *impulsionaram a vanguarda* do ministério em Jerusalém?” “Onde eles conseguiram a unção para pregar e curar o enfermo?”

Então eles, vendo a intrepidez de Pedro e João, e tendo percebido que eram homens iletrados e indoutos, se admiravam; e reconheciam que haviam estado com Jesus.

Atos 4.13

Eu o vejo sendo impulsionado no ministério! Eu o vejo chegando com força à vanguarda do ministério em sua cidade! Eu o vejo superando cada obstáculo e dificuldade em seu ministério! Recorra a seu homem de Deus! “Mergulhe fundo” nas gravações e “mer-gulhe fundo” nos livros! A unção é para você pegar! Você está desabrochando na produção de frutos e no sucesso no ministério do Senhor Jesus Cristo!

Pai celeste, eu oro pela vida de cada rapaz e moça que deseja a unção do Espírito Santo. Oro pela vida de cada pastor no ministério. Oro para que o Senhor lhes abra os olhos do entendimento para que possam enxergar a verdade que está em Tua Santa Palavra. Derrama Teu poder e Espírito sobre os ministros desta colheita dos últimos tempos. Ó Senhor, nós precisamos de Tua unção mais do que antes. Enquanto Teu povo recorre aos homens de Deus que Tu lhes deste, que ele seja coberto por um espírito de humildade e receptividade. Que capas preciosas desçam sobre os servos que desejam caminhar em um nível maior de unção. Que cada ministro do Senhor Jesus que lê este livro não seja jamais o mesmo novamente! E que sejam agraciados com poder real e dons reais prove-nientes das alturas. Amém!

CAPÍTULO 8

Seis Gigantes Pegam a Unção

É interessante perceber como grandes homens pegaram a unção. Muitas pessoas acham que a unção vem apenas para pessoas privilegiadas! Neste capítulo eu apresento o testemunho de seis grandes homens que muitas pessoas conhecem.

Essas pessoas não são estranhas ao Corpo de Cristo. A maioria de nós sabe das grandes coisas que o Senhor usou esses homens para fazer.

Os testemunhos a seguir são resumos de livros que foram escritos a respeito deles. Não são palavras minhas; estou tentando lhe mostrar o que eles falaram de si mesmos.

Reinhard Bonnke e George Jeffreys

A seguir está o resumo de uma biografia escrita de Reinhard Bonnke chamada *A Passion for the Gospel* [Uma Paixão pelo Evangelho], de Colin Whittaker.

¹O trem vindo de Swansea levou Reinhard Bonnke a Londres, onde ele teve algumas horas livres antes da etapa seguinte de sua viagem para a balsa noturna. Haviam lhe dito que o jeito clássico de ver Londres era pelos ônibus vermelhos londrinos, mundialmente famosos. Tendo dinheiro suficiente para um bilhete completo de ida e volta, ele passeou pelas ruas da capital, mudando de ônibus aleatoriamente. Ele estava livre, estava indo para casa, e a vida e Londres pareciam maravilhosas vistas da parte superior de um ônibus duplo deck.

Depois de duas horas no ônibus, ele precisou se exercitar, então desceu no ponto seguinte e caminhou rua abaixo, sem saber muito bem onde estava, exceto que ainda estava dentro das rotas de ônibus de Londres. Conforme desfrutava a caminhada, uma placa lhe informou que aquela área se chamava Clapham. O nome não lhe dizia nada, e ele caminhou até deparar com uma casa rodeada por uma cerca de madeira com uma placa exibindo o nome: Diretor George Jeffreys.

Ele parou de repente e olhou o nome mais uma vez. Estava ali, bem claro, mas não, ele descartou, não poderia ser.

Apenas algumas semanas atrás ele estivera procurando livros na biblioteca da faculdade quando deparou com o livro *Healing Rays* [Raios de Cura], de George Jeffreys. Seu interesse foi rapidamente despertado à medida que explorava o conteúdo.

Era uma exposição bíblica equilibrada a respeito da cura divina. O último capítulo estava cheio de testemunhos de milagres no ministério de George Jeffreys, que foram testemunhados por imensas congregações nos maiores saguões de todas as ilhas britânicas. O fundador e líder da Elim Foursquare Gospel Alliance [Aliança do Evangelho Quadrangular Elim] fora claramente um evangelista muito ungido.

Reinhard ficara absorto, mas percebeu que os milagres, em sua maioria, ocorreram na década de 20. Ele presumiu que esse grande evangelista deveria estar morto, e quando saiu da faculdade, George Jeffreys já passava longe de seus pensamentos.

Todavia, ele agora imaginava: seria possível que esse grande evangelista ainda estivesse vivo e morasse ali? Ele havia quase resolvido que era insano pensar nisso quando o Espírito Santo pareceu sussurrar ao seu coração: Por que você não descobre?

Ao contrário do que as pessoas podem pensar quando o veem em ação no palco, Reinhard

não é uma pessoa que se precipita, ele gosta de pensar antes de agir. Todavia, ele soube imediatamente que deveria conhecer a verdade.

Dirigiu-se à porta da frente e tocou a campainha. Justamente quando estava começando a achar que não havia ninguém, uma mulher abriu a porta.

– Com licença – disse ele – mas é que eu vi o nome na placa e fiquei imaginando se esta seria a casa de George Jeffreys, o poderoso evangelista que alcançou uma nação inteira?

– Sim, é o mesmo homem – respondeu ela.

– Por favor, você acha que eu poderia vê-lo? Eu acabei de terminar a faculdade de teologia e estou voltando para casa, na Alemanha.

Sua resposta foi um ‘não’ promissor e assim ela começou a fechar a porta quando uma voz ecoou lá de dentro:

– Deixe-o entrar.

Lá foi o fascinado Reinhard e ali, descendo as escadas, estava a frágil figura de um homem idoso. Com uma voz bem rouca, ele cumprimentou Reinhard e perguntou-lhe o que desejava. Reinhard explicou que acabara de terminar a faculdade de teologia, e o chamado de Deus para a sua vida era que ele fosse um missionário na África.

Ele foi conduzido a uma das salas e convidado a sentar-se. George Jeffreys sentou-se à sua frente, em um sofá, e começou a fazer muitas perguntas a respeito de Reinhard.

O fato de Reinhard ter frequentado a faculdade em Wales ajudou a iniciar a conversa com esse pregador galês, cujas raízes es-tavam no Grande Avivamento ocorrido lá em 1904 e a conversa inflamou-se com o fogo de uma afinidade espiritual que destruiu a distância da geração. Era uma reunião de duas almas parecidas, com uma paixão mútua por evangelismo. Um que era considerado por muitos como o maior evangelista britânico deste século, que sabia que estava chegando ao fim de sua vida. O outro, um jovem ávido que sabia que Deus lhe dera o ministério de um evangelista, pegando a capa de seu ministério.

De repente, o velho homem deslizou sobre seus joelhos, puxando Reinhard para baixo, ajoelhando-se com ele. A glória de Deus veio sobre Reinhard assim que George Jeffreys colocou as mãos sobre a cabeça dele e orou por ele. A voz cansada, porém ainda eloquente, fortalecia-se à medida que o idoso reavivalista gaulês derramava sua alma em oração pelo rapaz inexperiente e ávido que Deus trouxera a sua casa para ele abençoar. Ele, que passara sua vida suplicando aos pecadores que recebessem a Cristo, encontrava-se mais uma vez buscando a face de Deus pelo perdido, todavia, por intermédio do ministério desse jovem alemão que estava ajoelhado ali com ele.

Deus teria dado a George Jeffreys um vislumbre do futuro ministério de Reinhard Bonnke? Fora-lhe permitido um prenúncio da tremenda expansão do avivamento que estava para acontecer? Não podemos saber, mas quando Reinhard finalmente levantou-se, ele sabia que recebera algo poderoso de Deus. Quando a empregada fechou a porta, ele deixou a casa ‘estupefato’ com o que havia ocorrido.

Ele não conseguia entender. Ele nem sequer estava com George Jeffreys na mente e, contudo, Deus o trouxera à porta do homem em uma cidade de cerca de dez milhões de pessoas. Quanto mais pensava nisso, tanto mais ele agradecia a Deus por tê-lo conduzido assim. Ele pegou o trem noturno para a balsa do Canal e viajou de volta para a sua casa na Alemanha, via Bélgica. Hermann e Meta ficaram muito felizes de ter o filho em casa novamente e todos eles tinham muito que conversar, mas Reinhard não falou do seu encontro com o grande evangelista.

Algumas semanas depois, Hermann falou:

– Reinhard, acabei de receber a notícia que George Jeffreys, o famoso evangelista, morreu.

Reinhard ficou pasmo.

– Não pode ser. Tem certeza? Eu o vi algumas semanas atrás, quando voltava para casa.

Então ele contou ao pai a história daquele maravilhoso encontro.

À luz da morte do grande homem, o encontro foi considerado ainda mais extraordinário.

Vinte e cinco anos depois, em agosto de 1986, Reinhard Bonnke liderou uma campanha em Blantyre, Maláui, a qual recebeu como homenagem o nome do lugar de nascimento na Escócia de David Livingstone, o grande explorador missionário da África; Deus reconheceu tanto o ministério desse servo que, perto do culto de encerramento, as multidões participantes ultrapassavam o número de 150 mil pessoas. Mais tarde, naquele mesmo ano, outra campanha ocorreu em Lilongwe e mais uma vez muitos milhares de pessoas vieram ouvir a mensagem do Evangelho. Foi durante essa época que Reinhard foi profundamente tocado por palavras comoventes escritas por David Livingstone mais de um século atrás, em 1853, quando estava naquela mesma região:

Missionários futuros serão recompensados por conversões para cada sermão. Nós somos seus pioneiros e auxiliares. Que eles não se esqueçam das sentinelas da noite, nós que trabalhamos quando tudo era escuridão e nenhum sinal de sucesso rumo à conversão incentivava nosso caminho. Eles sem dúvida terão mais luz que nós, mas servimos nosso Mestre seriamente e proclamamos o mesmo Evangelho que eles proclamaram.

Mais de uma vez, ao anunciar pela África, o Espírito Santo o lembrou da dívida imensurável que ele tinha para com as muitas ‘sentinelas da noite’ em cujos passos ele estava trilhando. A maior parte delas, como Livingstone, estava morta havia muito tempo, mas como as Escrituras dizem de Abel, elas ‘pela fé ainda falam’. Todavia, na providência de Deus, lhe fora permitido encontrar uma ou duas sentinelas especiais do século vinte.

Foi apenas quando ele estava orando pela decisão crítica de mudar o centro de suas operações, da África para Frankfurt na Alemanha, que o Espírito Santo lhe falou de modo muito especial. De repente, tudo fez sentido. Deus lhe deu uma nova percepção de como construímos em cima dos resultados de pessoas que partiram, a aquelas sentinelas que carregaram fielmente a tocha da verdade em suas gerações, desafiaram as trevas e passaram o bastão àqueles que vinham depois e que estavam prontos para responder ao chamado de Deus; pessoas como David Livingstone, Rees Howells e George Jeffreys, e ele sabia que de algum modo Deus o ajudara a segurar o bastão. A magnitude da responsabilidade pesou fortemente sobre ele. Ele não podia fracassar.

Quanto mais ele pensava naquele encontro com George Jeffreys, tanto mais ele percebia o quanto Deus o havia planejado; não somente a ocasião, tão próxima do fim da vida do evangelista; não somente como um alemão, cuja nação estivera em guerra contra a Grã-Bretanha apenas alguns anos atrás; não somente no dia em que ele acabara a faculdade; mas também com um dos maiores evangelistas do século. Deus confirmara o seu chamado e essa experiência especial parecia cobri-lo com uma capa extra de Seu poder.

Considerar o incidente sob a direção do Espírito Santo o fortaleceu e o fez agradecer a Deus por Sua orientação, mas ele também foi capaz de julgar corretamente sua importância. Ele sabia que mesmo o grande George Jeffreys cometera erros que certamente limitaram sua eficácia em seus últimos anos. Nada poderia jamais diminuir o que o evangelista alcançara, mas, infelizmente, ele se envolveu em um litígio a respeito de governo de igreja que no fim causou divisão no movimento Elim, e também abraçou outra distração inútil que conduziu a lugar nenhum, exceto a mais controvérsia. Foi uma lição sombria. Se um homem tão importante pôde cometer erros que arruinaram seu ministério, então que esperança haveria

para ele? Ele orou para que Deus continuasse a dirigir seus caminhos e o livrasse de jamais se desviar do evangelismo.

Nenhum dos servos de Deus é super-humano, e Reinhard está ciente de que um dia as pessoas podem tripudiar a respeito de seus erros também. Somos o que somos pela graça de Deus. Um incidente que poderia facilmente tê-lo envaidecido serviu para mantê-lo humildemente ciente de sua necessidade de vigiar e orar. O caminho de um evangelista bem-sucedido é cheio de ciladas.

Kenneth Hagin e Smith Wigglesworth

A seguir um resumo do livro “Understanding the Anointing” [Entendendo a Unção], de Kenneth Hagin. Observe como a unção flui de um grande homem para outro.

2 Sempre que algum grande homem ou mulher de Deus desaparece de cena, como Elias, você ouve os pregadores dizerem: “Sobre quem será que essa capa vai cair”? Todos nós ouvimos isso. Todavia, não é porque ouvimos algo que foi dito e o repetimos sempre que ele seja de fato assim! As coisas não são como são apenas porque pensamos que são.

Quero que você enxergue aqui algo que pode impedi-lo de participar das bênçãos que Deus quer que você tenha.

Em 1947, peguei um jornal religioso e li que Smith Wigglesworth partira para estar com o Senhor aos 87 anos.

Senti uma grande perda. Lembro-me de que fui até a minha igreja e lancei-me ao altar. Eu não conhecia o homem pessoalmente, mas lia a respeito dele constantemente; na verdade, eu havia devorado seus livros até que algo dele fosse transmitido para mim.

Você sente um vazio – um vácuo – quando um homem de Deus daquela importância parte – um homem que teve 23 pessoas ressuscitadas em seu ministério. As pessoas perguntavam: “Sobre quem será que essa capa vai cair”?

Em minha ignorância eu também achava que a capa era a unção, e que cairia aleatoriamente sobre alguém. Todavia, isso não está correto. A capa simboliza a unção...

Conforme vimos, você obtém a mesma unção por andar na companhia, pelo ambiente e influência. Não há dúvidas de que o Senhor o levará a seguir certos ministros, mas existem certas coisas das quais os ministros precisam ser avisados nesse sentido. Estou em meu 49º ano de ministério. Em 49 anos você tropeça em algumas coisas.

Se você for seguir a alguém, não deixe de certificar-se de que essa pessoa segue ao Senhor. Se ela se desviar um pouco – apenas um pouco – não vá atrás.

Aprenda com ela acerca da fé, mas não a siga muito de perto. Lembre-se destas três coisas:

Primeiro, tenha o chamado de Deus em sua vida.

Segundo, siga o Senhor Jesus – Ele é a Cabeça da Igreja – bem, bem de perto.

Terceiro, se você quiser o mesmo tipo de ministério que outra pessoa tem, siga o ministério de perto. Se esse desejo estiver em seu coração, na maioria das vezes é porque Deus o colocou lá. Porém, essa capa não cairá sobre você automaticamente como cerejas maduras caem de uma árvore.

Benny Hinn e Kathryn Khulman

Benny Hinn é outro exemplo de alguém que pegou a unção. Em seu livro Bom dia Espírito Santo, ele compartilha como recebeu uma transmissão para a sua vida por intermédio do ministério de Kathryn Khulman. Ele explica como participou de um culto de milagres da

Kathryn Khulman e como o Espírito Santo o tocou naquele encontro.

Nas Escrituras, as semelhanças entre os ministérios de Elias e Eliseu eram indicativas da semelhança da unção em suas vidas. É isto que nos dá autoridade para examinar as semelhanças entre diferentes ministérios hoje. Eliseu pediu porção dobrada da unção que estava sobre Elias e a obteve. Por conseguinte, Elias fez dezesseis milagres, mas Eliseu realizou 32! Eliseu realizou exatamente duas vezes mais milagres que Elias e isso porque tinha porção dobrada da unção dele. Os milagres dos dois ministros também foram semelhantes. Ambos estiveram envolvidos em declarar escassez de alimento em suas comunidades. Ambos experimentaram o milagre de um garoto ser ressuscitado. Em algum momento de seus ministérios, Elias e Eliseu se envolveram na seca do rio Jordão. Outra semelhança importante é que ambos fizeram declarações proféticas precisas, que vieram a acontecer.

Minha observação quanto ao ministério de Benny Hinn não deixa dúvida de que ele de fato recebeu algo por intermédio do ministério de Kathryn Khulman. Em palavras simples, eu acredito que Benny Hinn pegou a unção que estava sobre Kathryn Khulman. Há muitas semelhanças entre os ministérios de Benny Hinn e Kathryn Khulman. Essas semelhanças são prova de que o mesmo tipo de capa que estava sobre Kathryn Khulman está sobre Benny Hinn agora.

As grandes multidões que se ajuntam nos cultos de milagre de Benny Hinn são remanescentes dos tipos de público que Kathryn Khulman outrora atraía. A unção peculiar de cura que gera todos os tipos de milagres incríveis também é característica tanto de Benny Hinn quanto de Kathryn Khulman.

A presença incomum e tangível do Espírito Santo que é vivenciada nos cultos de Benny Hinn, também é uma marca da unção de Kathryn Khulman. O fenômeno de diversas pessoas caírem no poder durante os cultos também é um aspecto singular dos ministérios de ambos. Como já disse, essas semelhanças são prova de que o mesmo tipo de capa que estava sobre Kathryn Khulman está sobre Benny Hinn agora.

Não estou compartilhando essas coisas para que você se recoste e diga: “Puxa, quisera eu ser Benny Hinn”! Não estou compartilhando essas coisas para você se maravilhar naquilo que grandes homens de Deus têm experimentado. Estou tentando lhe mostrar um princípio que pode funcionar para você. Você pode ser ungido! Você pode pegar uma unção! Você pode até mesmo receber importantes dons espirituais, se entender os princípios que norteiam o recebimento de uma unção.

A obra é tanta que Deus precisa de muitas pessoas ungidas para levar a Palavra. Eu não creio que a unção seja apenas para alguns que sejam especiais. Ela é para mim e para você se estivermos preparados para pagar o preço!

T. L. Osborne e William Branham

A seguir, um testemunho interessante de como T. L. Osborne pegou a unção. Observe como a unção passou de um grande homem a outro.

O homem que chegou o mais próximo de formar um ministério único durante os primeiros anos do avivamento foi um jovem evangelista de Oklahoma, Tommy L. Osborne. No processo, Osborne foi o pioneiro em muitas técnicas inéditas para o evangelismo estrangeiro independente, e ganhou o respeito da maioria de seus contemporâneos evangelistas. Quando o avivamento diminuiu, no final da década de 1950, muitos outros, no esforço para sobreviver, seguiram os caminhos que Osborne desbravou.

Um entre treze filhos, Osborne foi criado na pobreza de um desalento rural em Oklahoma, onde ele aprendeu a ter profunda confiança em Deus. Em 1937, quando tinha quatorze anos,

ele creu que Deus falara com ele e lhe disse que ele iria pregar. Embora tivesse concluído apenas o ensino fundamental, ele se tornou um ministro na pequena Igreja Pentecostal de Deus.

Em 1946, ele passou um ano desalentador na Índia como missionário. Retornou doente e frustrado e se firmou em uma pequena igreja local em McMinnville, Estado de Oregon. Na melhor das hipóteses, os primeiros anos de Osborne como ministro foram um sucesso limitado.

No Oregon, Tommy L. Osborne, decepcionado, aguardava a chegada decisiva da festa de William Branham, no verão de 1947. Na primeira noite da campanha de Branham, em Portland, a esposa de Osborne estava na plateia.

Daisy Osborne, uma pessoa fascinante e forte, por si mesma persuadiu o marido a participar da noite seguinte. Osborne escreveu mais tarde:

Ao assistir ao irmão Branham ministrar ao enfermo, fiquei particularmente cativado pela libertação de uma menininha surda-muda por quem ele orou assim: “Espírito surdo e mudo, eu o esconjuro em nome de Jesus, sai dela”. E quando ele estalou os dedos, a garota ouviu e falou perfeitamente. Quando testemunhei isso, parecia haver milhares de vozes falando-me simultaneamente, todas em harmonia repetindo: “Você pode fazer isso”. Dessa experiência “nasceu um ministério missionário singular que tem alcançado dezenas de milhares para Deus”.

Bispo David Oyedepo e Arcebispo Idahosa

Observe o testemunho do bispo David Oyedepo. Ele é um grande homem de Deus que tem um ministério frutífero no Reino. Segue o testemunho em suas palavras.

4Em 1987, eu estava assistindo a um programa de vídeo que debatia a mensagem de Isaías 53.1: “Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?”

Meu coração e olhos ficaram colados no programa. À medida que eu assistia e ouvia a mensagem daquela cruzada, o poder de Deus me atingia tão fortemente que fiquei em lágrimas, sozinho ali em minha casa. Fui para a cama naquele estado, e houve um despertar em mim.

Levantei-me cedo, fui à sala de estar e gritei: “Deus, mostre-me o segredo”! E em meio a esse clima, eu ouvi um homem entrar e colocar sua mão em minhas costas, e algumas ondas atravessaram minha espinha. Eu explodi em lágrimas.

No domingo seguinte, ao pôr-me em pé para pregar na igreja e dizer: “Vamos nos dar as boas-vindas com este texto das Escrituras”... e abrimos em Salmos 110, antes que eu pudesse terminar de ler, o poder de Deus desceu! Não houve mais pregação. Houve todas as formas de cura!

Todas as formas! E isso gerou as “Chamas Pentecostais”, que foi a comovente invasão destruidora do maligno no Estado de Kaduna (Norte da Nigéria).

Amigo, quanto mais cedo você se expuser a esse poder, melhor. Há poder na experiência da Palavra! Enquanto não for um amante da Palavra, você não vivencia o poder. A fonte genuína de poder é a Palavra.

O texto de Atos 10.44 registra que: “Enquanto Pedro ainda dizia estas coisas, desceu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a Palavra”.

Se você estiver chorando por poder e também incluir a Palavra para tê-lo, você jamais estancará.

Ao se pronunciar as palavras, ocorre uma transmissão. Ao se declarar palavras proféticas, ocorre uma transmissão.

Em Ezequiel 2.2, o profeta disse: “Então, quando ele falava comigo entrou em mim o Espírito”... Ao ouvir palavras ungidas, não tenha somente a expectativa de compreendê-las, tenha a expectativa de também experimentar a transmissão.

Em 1986, eu estava em uma reunião em Tulsa [uma cidade de Oklahoma], onde o reverendo Kenneth E. Hagin ministrava na unção do Espírito Santo.

Sentei-me meio afastado, e enquanto ele falava, vi sua face transfigurada (não sei como muitas pessoas viram), e imediatamente tive uma experiência.

Meu coração explodiu e comecei a chorar publicamente. O Espírito entrou em mim e mudou todo o curso de meu ministério!

Antes desse fato, eu costumava pregar pulando para todo lado e suando. Porém, aquele dia o Espírito entrou em mim e a serenidade do estilo de ministração de Kenneth Hagin me foi transmitida instantaneamente!

Quando você apresenta seu coração como um bloco de papel, você não recebe apenas a ideia, mas também uma transmissão que permitirá que a ideia frutifique.

“[...] nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação... mas os homens da parte de Deus falaram movidos pelo Espírito Santo.”

Portanto, quando a Palavra está sendo falada, você não está apenas experimentando ideias, você está experimentando também a transmissão do Espírito Santo que as juntou.

Não menospreze mais o tempo que você passa ouvindo mestres e pregadores ungidos da Palavra. Ao ouvir e escutar, não tenha apenas a expectativa de receber ideias, tenha a expectativa e prepare seu coração para experimentar o poder de Deus também.

Nada é mais autêntico que isso que vem direto da fonte.

“[...] porque é a boca dele que o ordenou, e é o seu espírito que os ajuntou” (Is 34.16). Muitos experimentam o poder pela Palavra falada de muitas formas – gravações de áudio e vídeo, televisão, rádio etc. As pessoas experimentam o batismo do óleo fresco ao ouvirem a Palavra falada.

Certo dia, eu estava assistindo ao arcebispo Benson Idahosa em uma fita de vídeo e pela primeira vez na minha vida uma visita invisível dirigiu-se até mim. Seus passos me eram audíveis. Ao colocar suas mãos em minhas costas, algo me atravessou. Foi quando a unção para milagres foi liberada sobre mim. Desde então, eu vejo a enfermidade como blefe e vejo como ignorantes os que se soli-darizam com ela. Vejo que você pode ficar bem se seu desejo for ficar bem.

John Osteen (Igreja de Lakewood) e os Osbornes

John Osteen foi o pastor da Igreja de Lakewood, uma das maiores do mundo. Observe o que ele disse a respeito de ouvir gravações de áudio. Ele não se importava em imergir em fitas de outros grandes homens. Tudo o que ele desejava era pegar a unção.

5Quando se fala de Daisy, fala-se de T. L. Quando se fala de T. L., fala-se de Daisy. Eles são inseparáveis. Sempre foram. Somente os céus registraram quantos ministros estão pregando o Evangelho atualmente por causa deles.

Sinto-me muito abençoado de ter conhecido os dois. Quando ouvi acerca de os Osbornes pela primeira vez, eu li seu livro: Curai enfermos e expulsai demônios. Eu falei: “Preciso encontrar esse casal”. Chorei quando vi as fotografias das multidões e dos milagres.

Como ministro batista que acabara de receber o batismo do Espírito Santo, eu não acreditava que essas coisas poderiam acontecer em nossos dias. Eu refleti: Esses milagres são reais? Eu fui deixado de fora?

Recusei-me a desistir até que entrei em contato com os Osbornes. Eles me introduziram em suas vidas. Eu estava determinado a fazer algo por minha geração, mas eu não sabia como proceder.

Todavia, essa mulher e esse homem me puseram debaixo de suas asas e me ensinaram como não pregar acerca de Jesus, mas pregar JESUS. Daisy e T. L. terão parte em tudo que sempre fizemos na Igreja de Lakewood para alcançar as nações do mundo para Cristo.

Eles me convidaram para participar de uma de suas cruzadas. Levaram-me à plataforma para me assentar com eles. Colocaram seus braços em volta de mim e me deixaram olhar bem nos rostos das pessoas que haviam recebido milagres.

Quer dizer, eles me fizeram ficar bem ali e ver aqueles milagres, um após o outro.

T. L. e Daisy viram a fome no meu coração e estavam decididos que eu deveria contemplar a glória do Senhor em ação bem ali diante de meus olhos. Enquanto ouvia seus ensinamentos, tes-temunhava aqueles milagres e observava a simplicidade de seu ministério, eu concluí: Isso é bíblico. Eu posso fazer isso.

Pelos oito anos seguintes eu viajei pelo mundo todo e Deus confirmou Sua Palavra em todo lugar que eu preguei. Então, Ele me falou para voltar a Houston e construir a Igreja de Lakewood como um grande centro mundial de alcance evangelístico – uma base para alcançar as nações com a mensagem e amor de Jesus.

Não muito tempo atrás, Daisy fez uma coisa muito especial para mim. Talvez você sorria quando eu lhe disser o que foi, mas foi uma gentileza que não me esquecerei.

Eu estivera envolvido na Igreja de Lakewood e nas responsabilidades de pastoreio. Não deixei o país para liderar uma cruzada por um longo tempo. Havia feito isso durante aqueles oito anos, mas Deus me direcionou para construir a Igreja de Lakewood como um Oásis de amor em um mundo conturbado [obra de Kinoni]. Eu permaneci nos Estados Unidos e doeime ao ministério pastoral, com a exceção de eventuais viagens missionárias ao exterior.

Decidíamos realizar uma grande campanha evangelística e seminário para líderes em Nova Déli, capital da Índia, uma nação imensa e histórica. Eu estava me preparando para ir.

Eu havia falado com o irmão T. L. a respeito da campanha. Não pregava em uma cruzada internacional havia anos e, na verdade, tornara-me temeroso, pensando se estaria apto para a tarefa. Isso pode parecer tolo, mas é verdade. Eu disse a T. L.: “Acho que esqueci como fazer”.

Havíamos cadastrado 3.200 pastores e pregadores de toda a Índia, mais milhares de outros líderes, obreiros e alunos. Embora possa ser difícil de acreditar, senti pânico. Então telefonei para a Daisy. Eu falei: “Daisy, estou entrando no avião amanhã e estou com medo de ter esquecido como pregar”, e continuei: “Você me enviaria pela FedEx as mensagens que T. L. pregou na sua cruzada em Hyderabad, na Índia”?

E ainda falei (sorrindo por dentro, porque ela e T. L. me conhecem bem): “Estou lhe dizendo, se você não me mandar essas gravações, vou fracassar naquela grande cruzada e no seminário em Nova Déli. Não sei o que fazer. Você tem de me ajudar”.

E a Federal Express enviou-me para Houston, em 24 horas, o conjunto completo das gravações da pregação de T. L. na Cruzada de Hyderabad. Recebi-as antes de partir e as ouvi durante toda a viagem para a Índia. E o que funciona para T. L. e Daisy funciona para John Osteen, porque é a Palavra de Deus!

Daisy e T. L. marcaram a mim e a minha preciosa esposa, Dodie. Porém, não apenas a nós. Milhares e milhares de pregadores têm sido abençoados e fortalecidos por sua influência santa.

O princípio é o mesmo

O que funcionou para esses grandes e poderosos homens de Deus funcionará para você. O princípio de pegar a unção por intermédio de livros e gravações é um princípio testado e comprovado. É tempo de você pegar a unção para si mesmo. Você não pode continuar a ministrar simplesmente com o zelo natural. Oh, que diferença fará em sua vida quando você for ungido!

Reinhard Bonnke é um dos maiores evangelistas de todos os tempos. Suas cruzadas sempre atraem multidões de até meio milhão de pessoas. Como isso tudo começou? Qual é o segredo desse grande ministério? É a unção que faz a diferença! Embora o tes-temunho de Reinhard Bonnke não seja acerca de livros e gravações, o princípio é o mesmo – ele pegou a unção! É a unção que faz a diferença. Você precisa pegar a unção. A unção vem sobre as pessoas que a desejam e buscam. Seja pela imposição de mãos ou pela imersão em gravações, o princípio é o mesmo.

Imergir nos materiais (livros e gravações) de Smith Wigglesworth funcionou para Kenneth Hagin. T. L. Osborne tornou-se um evangelista importante e mundial após ser abençoado pelo ministério do profeta Branham. A unção funcionou para John Osteen. Ele não se envergonhou de imergir nas gravações de T. L. Osborne. O bispo Oyedepo declarou abertamente como foi abençoado pela imersão nos vídeos e gravações de grandes homens. É assim que nascem os grandes ministérios! É assim que os gigantes são criados!

Caro amigo, Deus o está transformando em outro gigante para Seu Reino. Respeite a unção! Obtenha a unção! A unção faz a diferença! Você nunca mais será o mesmo depois de conhecê-la!

CAPÍTULO 9

Por que Algumas Pessoas Nunca Recebem a Unção

Há algumas pessoas que parecem nunca receber a unção. Elas podem estar perto de homens ungidos de Deus, mas simplesmente parecem nunca recorrer àquela unção gloriosa. Neste capítulo quero compartilhar algumas razões por que certas pessoas nunca se tornam ungidas.

Quando Jesus estava na terra, Ele ministrava no poder do Espírito Santo. De algum modo, houve algumas pessoas que jamais puderam receber Dele. Elas foram tolhidas da unção pelo que chamo de “barreiras humanas” à unção.

Saiu Jesus dali, e foi para a sua terra... Ora, chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ao ouvi-lo, se maravilhavam, dizendo: Donde lhe vêm estas coisas? e que sabedoria é esta que lhe é dada? e como se fazem tais milagres por suas mãos? Não é este o carpinteiro, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? ... E escandalizavam-se dele. Então Jesus lhes dizia: Um profeta não fica sem honra senão na sua terra... E não podia fazer ali nenhum milagre, a não ser curar alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Marcos 6.1-5

Neste texto das Escrituras você percebe que Jesus não foi bem recebido. Incapacitaram-no de realizar milagres! A unção não podia fluir Dele para os outros. Ele não podia curar as pessoas, e as pessoas não podiam receber Dele.

De modo semelhante, há pessoas que não conseguem receber de alguns homens de Deus. Trata-se de um problema universal, que atualmente existe em dimensões ainda maiores. O dom de Deus passeia em nosso meio e nós não nos beneficiamos dele!

Por que as pessoas estavam incapacitadas de receber? Por que a unção não pôde fluir para as suas vidas?

As Barreiras

Há diversas barreiras que impedem as pessoas de receber a unção. Essas barreiras são sempre os traços e as características do homem de Deus. Qualquer um desses traços poderia representar uma barreira capaz de mantê-lo fora da unção!

Os nomes, sexo, tribo e nacionalidade de uma pessoa sempre se apresentam como barreiras para a unção. Algumas pessoas não conseguem receber de um homem de Deus por causa de seu histórico familiar. A simples menção ao seu nome de família o descarta. Há pessoas que não conseguem receber de uma mulher. Há pessoas que não conseguem receber de pessoas de determinada tribo. Há cristãos que não conseguem receber de pessoas de outras nacionalidades.

Há muitos norte-americanos que desprezariam um livro escrito por um africano. Eles nem mesmo olhariam duas vezes para o material! Tenho interagido com ministros de diferentes nacionalidades. Eles se constrangem pela simples menção ao nome África. Tenho percebido que alguns cristãos ocidentais veem os africanos como mendigos. Independente do dom que Deus lhes deu, os pastores africanos sempre são vistos como ‘cortadores de lenha’, ‘tiradores de água’, ‘puxadores de carroça’ e ‘carregadores de sacolas’!

Isso é triste, porque Deus tem ungido muitos africanos com dons para o mundo. Se você for o tipo de pessoa que não consegue receber de um africano, talvez você seja excluído de algumas grandes bênçãos.

Uma das barreiras mais comuns para receber a unção é a cor da pele do homem. Embora Deus tenha feito todos os homens iguais, pessoas brancas geralmente não conseguem receber de pessoas negras. O que digo é verdade e a prova disso é vista em todas as igrejas dos Estados Unidos nas manhãs de domingo. Domingo de manhã é o tempo mais segregado da semana! Pessoas negras afluem para igrejas negras pastoreadas por ministros negros. Pessoas brancas raramente vão a igrejas pastoreadas por negros e vice-versa. Por que isso? Mais uma vez as barreiras humanas estão em ação. O homem de Deus pode ter o que elas precisam, mas porque ele está embrulhado em cor diferente, elas não terão nada a ver com isso?

Qual é a diferença entre um homem branco e um negro? Não somos todos homens? Uma coisa que prova que somos todos iguais é o fato de que se pode fazer a transfusão de sangue de um homem branco para um homem negro sem causar nenhum problema!

Somos todos homo sapiens. A única diferença entre o homem negro e o homem branco é a quantidade do pigmento denominado melanina encontrado na pele. Por que a quantidade de melanina em minha pele deveria impedir você de receber a unção por meio do meu ministério? Seria o caso de você passar por cima da vontade de Deus por causa da quantidade de melanina na pele de alguém?

Tenho recebido muitas bênçãos em minha vida por intermédio de pessoas de cores, raça e tribo diferentes. Tenho sido tremendamente abençoado por ministros de Gana e também por americanos. Deus toca minha vida por intermédio de pessoas de pele negra, branca e amarela. Minha vida poderia ter sido muito diferente se eu não tivesse me aberto a todos esses vasos maravilhosos.

Certa vez, perguntei a uma pessoa: De que cor eu sou? Era um pregador que ensinava muito a respeito do “homem negro”. Eu queria descobrir em qual categoria me encaixava. Pois meu falecido pai era de Gana e minha mãe é da Suíça. Como sou uma mistura, queria saber se era visto como uma pessoa branca ou uma pessoa negra.

Infelizmente, esse querido pastor me posicionou em uma das duas categorias. Eu fiquei pensando por que ele insistiu em me colocar em uma ou outra quando, na verdade, eu era metade de cada uma. Por que nós queremos classificar as pessoas? É essa classificação que se torna uma barreira para receber do homem de Deus.

Qual é o histórico dele?

O histórico familiar ou de formação de uma pessoa, suas qualificações, sua história pessoal (e rumores!) são algumas das barreiras mais comuns para receber a unção. Felizmente, ou infelizmente, Deus decidiu usar seres humanos como vasos de Sua unção. O vaso humano com certeza tem um histórico de algum tipo.

Esse histórico pode não ser aquilo que você está acostumado. Pode não ser o que você quer. Você pode não gostar da tribo [cultura] ou família à qual ele pertence. Você pode não gostar da cor de sua pele. Todavia, ainda assim Deus usará aquele vaso humano. Veja que Deus tem muitos vasos e Ele usa o que Ele quer.

Ora, numa grande casa, não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; e uns, na verdade, para uso honroso, outros, porém, para uso desonroso.

2Timóteo 2.20

E a idade? Esse homem de Deus é velho o bastante para você? É jovem demais? É velho demais? No mundo secular, as pessoas precisam ter certa idade para fazer certos trabalhos. No geral, você precisa estar acima dos quarenta anos para se tornar o presidente/primeiro-

ministro de um país. Por causa dessas leis, as pessoas tendem a pensar que qualquer um com menos de quarenta anos não é hábil para ser líder. Isso é triste, porque Jesus tinha apenas trinta anos quando começou a ministrar. Quando os levitas no Antigo Testamento faziam trinta anos, eles eram considerados velhos o bastante para ministrar.

Da idade de trinta anos para cima até os cinquenta os contarás, a todos os que entrarem no serviço para fazerem o trabalho da tenda da congregação.

Números 4.30

Jamais esqueça de que os padrões dos homens não são os padrões de Deus.

E ele lhes disse: Vós sois os que vos justificais a vós mesmos diante dos homens, mas Deus conhece os vossos corações; porque o que entre os homens é elevado, perante Deus é abominação.

Lucas 16.15

Pedro Recebeu de Jesus

Então eles, vendo a intrepidez de Pedro e João, e tendo percebido que eram homens iletrados e indoutos, se admiravam; e reconheciam que haviam estado com Jesus.

Atos 4.13

Muitas pessoas citam as Escrituras para afirmar o fato de que Pedro recebeu a unção por andar na companhia de Cristo. O que você deve perceber é que Pedro recebeu Jesus da maneira certa. Pedro era muito íntimo de Cristo e poderia ter se tornado tão familiar que já não recebia mais. Ele poderia não ter dado valor à unção. Ele poderia ter visto Jesus como um simples homem com fragilidades humanas. Você acha que Jesus não tinha as fragilidades humanas? A Bíblia diz que Cristo tomou sobre Si as nossas enfermidades (fragilidades).

[...] Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças.

Mateus 8.17

Judas jamais teria traído Jesus se não o tivesse visto como um simples homem. Quem iria querer trair o próprio Deus?

Certo dia, o Senhor perguntou a Pedro o que as pessoas pensavam a respeito Dele. Jesus não fez aquelas perguntas apenas para elevar Seu ego!

Ele queria saber como as pessoas estavam recebendo o Seu ministério.

[...] Quem dizem os homens ser o Filho do homem?

Mateus 16.13

Ele continuou perguntando a Pedro: “Quem você acha que eu sou”? “Como você me vê”? “Qual é a sua opinião a meu respeito”? O modo que Pedro via Jesus era muito importante para o seu futuro ministério. É por isso que o Senhor perguntou a Pedro o que ele achava.

[...] quem dizeis que eu sou?

Mateus 16.15

Pedro deu uma das respostas mais importantes de toda a sua vida. Ele disse: “Eu o vejo como um homem de Deus; eu o vejo como um servo de Deus”.

E continuou: “Vejo-o como alguém enviado de Deus para a minha vida. Vejo-o como meu libertador e meu salvador”!

Respondeu-lhe Simão Pedro: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.

Mateus 16.16

Isso não é interessante? Depois de interagir com um homem de Deus por tanto tempo, você ainda pode recebê-lo como um vaso ungido de Deus! Isso é o que o povo da terra natal de Jesus não foi capaz de fazer. Jesus veio a Seu país e pregou o mesmo tipo de mensagem. Ele veio com a mesma unção e os mesmos dons espirituais. Todavia, a primeira reação a Jesus foi questionar o seu histórico.

Não é este O CARPINTEIRO, filho de Maria, irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? e não estão aqui entre nós suas irmãs? E escandalizavam-se dele.

Marcos 6.3

Você deveria ouvir como as pessoas falam. O homem é estudado? Ele vem da família certa? Ele tem o sotaque certo? Aliás, quantos anos ele tem? De que tribo (cultura) ele é? Ele é alto? Como ele é? Que tipo de personalidade ele tem? Ele é colérico ou fleumático?

Uma mulher pode fazer isso?

Eu ouvi que o ministro é uma mulher! Mulher pode pregar as boas-novas? É claro que uma mulher nunca pode ser tão ungida quanto um homem! Por favor, pare agora mesmo! Como se diz em Gana: Pare com essa bobagem!

O ministro de cura mais ungido que já vi foi uma mulher – Kathryn Khulman. Essa mulher portava uma unção de cura muito forte (e ela não era um homem!)

Se o sexo do ministro lhe for tão importante, você pode acabar excluindo a si mesmo de boa parte da bênção de Deus. Ele pode desejar abençoá-lo por intermédio de uma mulher.

A diferença essencial entre um homem e uma mulher é encontrada dentro dos genes. As mulheres têm genes ‘XX’ e os homens têm genes ‘XY’. Essa é uma diferença minúscula.

Por que esse pequeno gene deveria impedi-lo de receber uma transmissão transformadora de vida?

Jamais permita que algum desses elementos humanos se torne relevante em sua percepção quanto aos servos de Deus. Eles simplesmente se transformarão em barreiras para a unção.

O que você precisa perceber é que somos como partículas de pó diante de Deus. Não temos importância para Ele. Ele não se impressiona com nossas preferências humanas e não tem a intenção de nos impressionar. Se você for muito seletivo, Deus vai ignorá-lo e vai dar Sua unção a uma pessoa humilde que consegue receber.

Quem sabe, talvez Deus possa usá-lo um dia para ministrar para outras pessoas. Por que alguém deveria receber de um simples ser humano como você, se você não estava preparado para receber de outros seres humanos?

Derrube todas as barreiras já! Abra-se ao Espírito de Deus! Receba a unção de Deus enquanto Ele o abençoa por intermédio de vasos humanos especiais! Não permita que questões como idade, sexo, personalidade, cor, tribo, histórico familiar, formação, educação ou até mesmo rumores o separem da unção!

Sua vida nunca será a mesma quando se forem as barreiras à unção! Essas barreiras estão em sua mente! São obstruções psicológicas ao fluir do dom de Deus. Humilhe-se agora mesmo e receba uma transmissão da unção por intermédio de um vaso humano! Afinal de contas, você não tem escolha – é assim que a unção flui!